



Portal do
Coordenador Stricto

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 28/01/2022 11:31

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

Dados Gerais do Componente Curricular

Tipo do Componente Curricular:	DISCIPLINA
Unidade Responsável:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS (10.01.06.01.04.06)
Código:	IEL0051
Nome:	FRONTEIRAS - SABERES SOCIOCULTURAIS
Carga Horária Teórica:	60 h.
Carga Horária Prática:	0 h.
Carga Horária Total:	60 h.
Excluir da Avaliação Institucional:	Não
Matriculável On-Line:	Sim
Horário Flexível da Turma:	Sim
Horário Flexível do Docente:	Sim
Obrigatoriedade de Conceito:	Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação:	Não
Necessita de Orientador:	Não
Exige Horário:	Sim
Permite CH Compartilhada:	Não
Quantidade de Avaliações:	1
Ementa/Descrição:	Esta disciplina propõe a reflexão sobre a construção, o reconhecimento e os trânsitos dos saberes locais em espaços de fronteira. Parte da análise dos direitos linguístico-culturais à diversidade e dos diálogos interculturais e diaspóricos, decorrentes do contato entre os povos. Orienta-se a captar as peculiaridades e heterogeneidades dos espaços de fronteira, através da observação das mediações socioculturais que resignificam a paisagem/território.
Referências:	AGUIAR, Flávio; VASCONCELOS, Sandra G. T.(Org.) Angel Rama. Literatura e Cultura na América Latina. SP: EDUSP, 2001. ANZALDUA, Gloria. "La conciencia de lamestiza/Rumo a uma nova consciencia". Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3): 704-719, setembro-dezembro/2005 COLLINS, P. H. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Sociedade e Estado (2016). FALS BORDA, O. (2015) Una sociología sentipensante para América Latina. Buenos Aires: CLACSO. GRIMSON, Alejandro (2000). Fronteras, naciones e identidades: la periferia como centro. Buenos Aires: La crujía. HALL, Stuart (2006). Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: ED. UFMG. hooks, bell (2020). Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante. LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005. MARTIN-BARBERO, Jesús (2013). Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. RJ: Editora UFRJ. MIGNOLO, Walter. (2003). Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Humanitas/UFMG. MONTENEGRO, Silvia; GIMÉNES BELIVEAU, Verónica (2010). La triple frontera: globalización y construcción social del espacio. Buenos Aires: Miño y Dávila. RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Ch'ixinacaxutxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010. SANTOS, Milton (2008). Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. RJ: Record. TAYLOR, Diana (2013). O arquivo e o repertório. Performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UFMG. VICH, Víctor (2014). Desculturizar la cultura. La gestión

Dados Gerais do Componente Curricular

cultural como forma de acción política. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores.
VIGOYA, Mara Viveros. La interseccionalidad: una aproximación situada a la
dominación. Disponible en www.sciencedirect.com Debate Feminista 52 (2016)

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1